



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ATA Nº 3/2023

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 2, de 29 de junho de 2023.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento de Luís Aleluia, apresentado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 3 - Apreciação e votação da Moção - Pela Salvaguarda, Reabilitação e Valorização dos Moinhos da Serra de Carnaxide, apresentada pela CDU.

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Erradicação do Amianto no Mercado da Venteira, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades, apresentada pelo BE.

Ponto nº 6 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos então dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira. Eu pedia à Primeira Secretária, Paula Alfacinha para fazer a chamada, mas antes chamo para dar posse, o senhor Luís Carlos Range Telo Machado, em substituição da senhora Vanda Cristina Lacueva Marques.-----

Chamava a senhora Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, em substituição do senhor Hugo Luís Gonçalves Gama Freire.-----

Chamo também o senhor António de Jesus Alves, em substituição do senhor Marco António Mota Monteiro.-----

Por último chamo o senhor José Manuel Silva Rocha, em substituição da senhora Alda Maria Antunes Grácio.”-----

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1ª Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Carlos José Macedo, Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Amélia Maria Marques Mestre, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Maurício, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Luís Miguel Rodrigues Costa, Luís Carlos Range Teo



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Machado, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, António de Jesus Alves e José Manuel da Silva Rocha.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----

O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Entramos agora no início dos nossos trabalhos, passando ao período de intervenção do público. Não havendo público presente, antes de entrarmos no Período Antes da Ordem do Dia, quero lembrar os senhores Membros da Assembleia que a correspondência recebida e correspondência expedida pela Assembleia está na mesa, se alguém dos senhores entender pode consultar. Então vamos dar seguimento à nossa Assembleia e eu passava então ao Período Antes da Ordem do Dia, que têm a palavra as várias forças políticas e que tem um período de duração de 50 minutos em que os 10 minutos finais estão destinados à senhora Presidente para responder às questões que forem colocadas. Quem se quiser inscrever.”-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Peço ao Luís Machado para se dirigir aqui ao púlpito, tem a palavra”.-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos. É um prazer voltar a esta casa. Confesso que já tinha saudades. Há um ditado que diz que não se deve voltar onde já se foi feliz, mas eu não corro esse risco porque é um regresso pontual. Ora bem, o que me traz aqui agora é falar-vos de um candeeiro, falar de um candeeiro e não é o candeeiro de Vasco Santana onde pede lume, é um candeeiro que se encontra, um candeeiro, um poste, digamos assim, que se encontra no cruzamento junto aos Recreios, mais propriamente ali junto a uma superfície comercial, o Auchan, um candeeiro que se encontra a meio de um passeio que é relativamente curto e que impede portanto esse poste não está ali a fazer nada, não tem função nenhuma, não tem função de iluminação, não tem função de suporte de fios elétricos, apenas tem uma função que é dificultar a passagem dos peões, impedindo que dois peões se cruzem nesse passeio, obrigando a que o outro tenha que vir para a estrada para conseguir assar nesse local e melhor que, a imagem vale mais que mil palavras, como se costuma dizer, penso que se vê, estou a falar deste poste que tem dois vasos que em tempos devem ter servido para colocar flores, mas há muito tempo que não têm flores, não têm nada e portanto como se vê aqui, é onde a viatura que neste caso é de abastecimento da superfície comercial que estaciona e dificilmente alguém consegue passar. Deixo-lhe a fotografia senhora Presidente e a minha sugestão, o meu pedido é que a Junta promovesse os meios para solicitar a remoção deste poste, sabendo que eventualmente não será a Junta a fazer, mas articulará com as entidades que o poderão fazer. É tudo, muito obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado Luís Machado. Agora segue-se o Hélio Martins que também pediu a palavra."--

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

"Boa noite. Senhora Presidente. Senhor Presidente da Mesa e digníssimos membros da Mesa Colegas da Assembleia e a todos aqui presentes. E mais uma vez venho insistir e falar do tema dos jardins, porquê? Porque continuam realmente algumas zonas que estão ao abandono. Sei que mais uma vez, é coincidência, houve limpeza uns dias antes desta Assembleia, normalmente é sempre isso que acontece, acredito que seja coincidência, mas realmente continua a haver jardins que estão completamente ao abandono durante três meses. É assim, se não houvesse verba para isso, se não estivesse consignada tudo bem e poderia ser uma opção, podíamos estar em crise, podíamos estar a aplicar as verbas a outros locais, mas efectivamente há verbas aplicadas para esse efeito, eu não consigo compreender porque é que os jardins continuam com aquela aparência durante dois e três meses, inclusivamente e não querendo falar da zona onde vivo, mas já que vivo na Venteira pronto acaba por ser uma vantagem, eu continuo a ter mangueiras soltas daquelas que supostamente da rega do pinga pinga, completamente soltas que eu acho que não fazem efeito nenhum, porque estão completamente enroladas, não sei o que é que elas estão a fazer. Associado a isso há zonas inclusivamente que foram colocadas e feitas experiencias com areia, realmente a areia já desapareceu e deixa ali um rasto e um aspeto realmente lamentável. Em tempos já se falou em fazer uma visita de acompanhamento, da nossa parte do PSD está disponível para isso, continuamos disponíveis para isso, para poder acompanhar e podemos até opinar e apresentar ideias se assim o quiserem. Portanto efectivamente é um ponto que acho que pode ser melhorado, que achamos que pode ser melhorado e deve ser melhorado. É só. Obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado Hélio. Agora tem a palavra o Daniel Rodrigues."-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

"Boa noite a todos. Exma. Senhora Presidente da Junta, mais membros do Executivo que hoje ao que parece encontra-se um pouco desfalcado. É uma pena porque entendemos que será, é este o momento padrão, o momento mais importante da discussão da vida da nossa Freguesia e quantos mais elementos quer da Assembleia estejam presentes como do Executivo como até do público que estejam mais enobrece e mais dá valor ao que aqui é discutido. O assunto que me trás aqui está relacionado com a feira ou as feiras que são feitas, realizadas pela Junta de Freguesia. Há um quadro diversificado de feiras, há uma programação cultural que a Junta de Freguesia tem tentado dar à população uma programação cultural que vá ao encontro das suas expectativas. Aproveito para saudar o espetáculo que foi realizado nos Recreios da Amadora «A Vida de Amália». Foi um espetáculo muito bonito e muito interessante para quem teve o prazer de nele estar presente como foi o meu caso. Relativamente às feiras eu não posso ter uma opinião tão valorativa e tão positiva porque quem como eu viveu e cresceu na Amadora e vive na Amadora e viveu o que era a feira há 20 ou há 30 anos, não me consigo, não concebo a



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

evolução que foi feita. Eu não sei se isto é culpa da Junta, se é culpa da Câmara, eu sou do tempo da feira do livro e a feira do livro era efectivamente uma grande referência, feiras do livro e ainda por cima naquela altura do ano em que íamos entrar para o ano lectivo e em que vinha muita gente á Amadora precisamente para encontrar livros em promoção, para desfrutar no fundo do ambiente que era e que proporcionava uma feira do livro que era aquela do livro efetiva e de verdadeira qualidade. Quando agora nós nos dirigimos às feiras que existem e até um stand da Remax existe eu não posso enquanto cidadão ter o grau de satisfação que teria se esta Junta voltasse a apostar ou a Câmara voltasse a apostar numa programação cultural de qualidade e depois vamos também à questão dos eventos ali levados a cabo nomeadamente dos concertos. Eu estou em crer que o espaço e isto obviamente pode levar tempo e há uma experiência, mas seu não acredito que aquele espaço do Parque Delfim Guimarães seja propício a ter concertos daquela dimensão. É a minha opinião, acho que um festival de folclore pode fazer todo o sentido, um festival de bandas filarmónicas, música acústica sem dúvida, agora concertos com um palco daquela dimensão, tendo prédios e moradores ali á volta daquela forma eu na minha opinião acho que não é bem para ali. A Mina de Água faz e na minha opinião é totalmente diferente e com outras condições o festival no Parque Central, mas o recinto e as condições são completamente diferentes daquelas que nós temos naquele lugar. É a minha opinião e peço á Junta de Freguesia que tente a pouco e pouco, mas que haja uma verdadeira vontade de melhorar a programação, de melhorar os conceitos e deixo aqui um especial apelo de todos nós em conjunto aqui nesta Assembleia voltarmos a pensar em fazer uma grande e uma verdadeira feira do livro para a Amadora e para a nossa Freguesia. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Daniel. Tem a palavra agora a Amélia Mestre.”-----

Pela Senhora **Amélia Mestre (CDS-PP):** -----

“Boa noite. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Senhora Presidente da Junta. Respeitável Executivo. Colegas representantes partidários e público, eu penso que não temos publico hoje, não temos. Obrigado. Vinha aqui enquanto representante e eleita por alguns fregueses da Venteira assumir o dever de os representar neste Órgão enquanto agente político pretendo também aqui alertar o Executivo para alguns pontos críticos que detectámos na Freguesia. Em frente à Escola EB1 da Venteira, toda a alameda das escolas apresenta graves problemas que deviam ser observados e tratados para que tenhamos uma Freguesia minimamente cuidada e limpa e porque estamos em frente a uma escola darmos o exemplo e criar um espaço digno para as nossas crianças e para o nosso público que frequenta aquele espaço. Passo a identificar algumas das necessidades observadas das quais poderá criar algumas evidências para todos. As caldeiras das arvores estão partidas, com blocos de cimento abertos, buracos na calçada, equipamentos de desporto danificado, um equipamento em madeira que representa perigo para as crianças na sua utilização. Também é relatado pelos moradores que no final da alameda há um espaço que funciona como espaço de consumo de droga e também como mictório desses mesmos consumidores. É preciso pensar se calhar



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nalguna forma de policiamento que faça com que estes consumidores saiam deste sítio, principalmente nas horas de entrada e saída das crianças da escola. Também nas traseiras da escola junto ao espaço onde se encontra o CUTLA, penso que é a Rua Vasco Graça Moura, havia um espaço aberto e há um espaço aberto que tinha umas mesas que eram utilizadas pelos idosos dali da zona para jogos e não sei se entretanto depois de há duas semanas que eu passei lá as mesas ainda não foram repostas e os idosos encontravam-se ali para passar os seus tempos livres. Agora passando para outro local, que também já algum tempo necessita de alguma intervenção que é a Rua 1º de Dezembro que está com o alcatrão cheio de buracos e que os pneus do carro e as jantes batem ali e é grave, era bom também rever este pavimento. Os tuneis entre a Praceta da Venteira e a rua do mesmo nome e a Mestre Roque Gameiro estão constantemente cheios de carros estacionados, provocando a obstrução das vias. Eu já tinha falado nisso aqui, de facto houve ali alguns dias ou algumas semanas que as coisas melhoraram mas depois voltou tudo ao mesmo. Também na junção do cruzamento da Rua 1º de Maio e a Rua D. Filipa de Lencastre, o estacionamento nos dois lados não permite que quase todos os dias o cruzamento e a circulação de duas viaturas em sentido contrário. Não sei se é a revisão da sinalética, mas convinha sinalizar esta situação. Não é a Junta que tem estas competências obviamente mas como se pretende que a nossa Freguesia dê boas respostas aos cidadãos convém alertar as entidades e nesse sentido volto a alertar aqui essa situação.-----

Outra situação que em penso que já tem sido aqui referido é o Baloço Panorâmico da Venteira, foi projectado, inaugurado, mas parece não ter sido contemplado no seu orçamento a sua manutenção, bem como a manutenção do espaço envolvente. Apelamos para a queda da guarda de madeira do caminho pedonal, bem como das escadas de madeira de acesso ao baloço e também há uma degradação e invasão de um espaço que não sei a quem pertence, deve ser à EDP, que há uma casa de EDP que tem a porta deitada abaixo, está completamente deplorável. Também aqui em relação às obras da Av. Pangim que estão a decorrer, já há zonas completamente reestruturadas e novas e terminadas e com nova circulação, mas continua o lixo que incomoda, portanto não limparam os detritos das obras, etc. Também reforçar aqui um pouco o que foi dito em relação ao Jardim Delfim Guimarães, ao Parque Delfim Guimarães, em relação a esse parque está completamente, não tem outra palavra se não, deplorável. Eu acho que é triste, na Amadora, na estação estar assim aquele parque. Não há flores na Freguesia, excepto a entrada que está muito bonita, na Av. Conde Castro Guimarães, essa está muito bonita, tem os aloendros que florescem durante o Verão e que de facto embelezam a entrada da Cidade. Agora de resto era mais, devia haver mais espaços floridos e verdes para usufruto da nossa população e também dizer que frequento com muita frequência o parque do Borel e de facto em termos de equipamentos, o Parque da Fantasia, em termos de equipamentos é um parque que está neste momento bem servido e apoia as crianças e a Freguesia, e os Fregueses mais jovens que nós temos e para já obrigada pela atenção e é só.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada Amélia. Tem a palavra o senhor João Cravo.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Ora então muito boa noite a todos. Muito boa noite ao senhor Presidente da mesa e restantes membros da mesa. Muito boa noite senhora Presidente e restantes membros também do Executivo. Colegas da Assembleia e público aqui presente. Eu tinha aqui duas ou três questões para colocar aqui no PAOD, as questões são quase todas elas diretamente ligadas, não, algumas delas são diretas para a senhora Presidente e começo em primeiro lugar por uma questão que já aqui tinha levantado uma vez quando se fez no parque, aquele parque curiosamente não tem nome inicial, os Amadorenses, Venteirenses chamam-lhe normalmente o parque do bacalhau, o jardim do bacalhau, a maior parte das pessoas chama-lhe o jardim Roque Gameiro, porque tem lá o busto do Roque Gameiro, mas é curioso não tem ainda um nome certo, também é uma boa altura de começarmos a pensar nisso, de oficializar realmente aquele. Há uns tempos atrás aquilo era, quando aquilo era um jardim, fiz aqui referência ao parque de se ter lá construído uma estrutura de EDP que cortou uma parte da berma, agora foi lá construído um parque infantil, não pondo em dúvida a importância do parque infantil, mas deixo aqui duas perguntas à senhora Presidente: a parte verde, felizmente deixaram as árvores, a parte verde que cortaram será reposta noutra espaço? Será que se pensou em outro espaço para fazer um outro jardim eventualmente até maior que aquele. Segunda questão: o relvado que ainda lá permanece, a parte de cima, da parte de trás digamos, do busto do Roque Gameiro, vai ser restaurado ou permanecerá naquela miséria franciscana que hoje tem? Portanto essa é uma questão que eu gostava de saber se havia alguma ideia. Obviamente eu sei que não é da Junta, é da Câmara, se a Câmara eventualmente terá feito alguma referência relativamente a isto.-----

Outra questão, agora é só uma informação, nós da CDU, chegamos à conclusão que praticamente em toda a Freguesia da Venteira há problemas, há falta de multibancos, há zonas, falta de multibancos, sobretudo não só por essa razão, mas porque temos uma população cada vez mais idosa, pelo que resolvemos avançar com um abaixo-assinado, não será direccionado para as estruturas autárquicas e direccionado para a SIBS que é proprietária dos multibancos e para o Banco de Portugal que deverá ser o controlador dessa instalação. Sabemos que isto está a ser levantado em todas as Freguesias do País, sobretudo as Freguesias rurais que também têm falta destas estruturas, sobretudo a partir de uma altura em que os bancos começaram a cortar as agências. Portanto é só para dizer que estamos a fazer esse abaixo-assinado, até o tenho aqui se alguém o quiser assinar, mas pronto era essa informação que eu vos queria deixar.-----

Depois duas outras questões, uma também obviamente que não é da Junta de Freguesia que tem a ver com isto mas só aqui deixar a nossa preocupação com a questão da habitação na Venteira, na Amadora, obviamente é também uma situação recorrente, mas na Venteira isso nota-se também, eu pessoalmente já quase que sou abordado na rua a perguntarem-me se eu não tenho nenhuma casa para arrendar. Já me aconteceu duas ou três vezes, estou a falar a sério, não estou a brincar, se haverá também alguma informação por parte da Câmara para tentar resolver alguma destas situações nem que sejam sectoriais, é também uma pergunta que



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

eu queria deixar.-----

Finalmente uma história trágico-cômica. Durante três semanas praticamente uma parte da Rua 1º de Dezembro e na Rua Mestre Roque Gameiro havia uma situação estranhíssima com a iluminação pública da parte de dia, portanto, muitas vezes à tarde estava a iluminação ligada e depois há noite apagada. De vez enquanto à noite ligava, daí a 10 minutos apagava. Sei que houve varias pessoas a falar nisto, o próprio Guarda Noturno da zona falou com a Câmara e depois com a Junta se não me engano, eu falei com a Junta, com a funcionaria que aqui está e com a Anabela, parece que a EDP até do alto enfim de um pedestal qualquer onde está, nós é que somos os clientes não é, tenho essa vaga ideia que nós pagamos à EDP para termos iluminação publica, mas às vezes posso estar enganado, mas o que é facto eles até pedem, pedem não, exigem, para se por lá os números das portas onde aquilo está apagado, talvez se eles levantassem o rabinho e fossem para a Rua Mestre Roque Gameiro eles percebessem que era a rua inteira, mas pronto era isso. Parece que já está resolvido, mas convém também dizer àqueles senhores que eles têm que fazer alguma coisa. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado João Cravo. Tem agora a palavra o Luís Costa.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

“Muito boa noite senhor Presidente da mesa e restantes colegas. Senhor Presidente da Junta de Freguesia e restante Executivo. Caros colegas, público. Uma boa noite a todos. Duas notas gostaria aqui de trazer. Desde logo, enfim, saudar aqui a dinamização que a Junta tem feito em relação a dois itens importantes do programa de atividades que tem havido, desde logo a contínua utilização e dinamização de mercados no Parque Delfim Guimarães, ao longo das várias feiras, ao longo de junho, julho, aliás, julho, agosto e agora em setembro também. Também uma nota de apreço pelo programa de apoio às consultas externas que teve uma larga adesão e aliás são dados que os colegas poderão ver inclusive nas atividades e que daí de alguma forma, mostra o foco devido nestes itens relativamente ao trabalho com a população e com os espaços que nós temos para além dos elementos trazidos aqui pelos meus colegas. Outra nota que gostaria aqui também de trazer, enfim, nós muitas vezes temos saudado aqui e homenageado uma série de figuras, um bocadinho aqui em cima do momento, há aqui um nome que eu trago-vos aqui em sede de PAOD que é uma referência, foi uma referencia, porque muitas vezes, enfim, homenageamos pessoas com grande notoriedade publica face à sua atividade profissional e afins, mas este caso é um caso de uma pessoa que eleva algo que muitas vezes está muito apagado que é a atividade da função pública e esta pessoa elevou-a ao longo da sua vida, no seu trajeto profissional e que se destacou e naturalmente enfim independente da opinião que se possa ter do resultado do seu trabalho prestou um serviço ao País em momentos difíceis. Eu estou a falar aqui da Dra. Teodora Cardoso, ela faleceu em Setembro com 81 anos de idade, teve uma carreira marcante ao nível do Banco de Portugal no Instituto de Gestão de Crédito Público e particularmente presidiu o Conselho de Finanças Publicas entre 2012 e 2019, se não estou em erro, precisamente numa fase em que foi necessário ter uma atenção especial com o



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

orçamento do País, no fundo a imagem externa que o País teve que ter e ela desempenhou acima de tudo de uma forma imparcial diria com cuidado pela sua função e por isso acho que é de deixar aqui uma especial homenagem à sua pessoa e ao seu trajecto enfim naquilo que é a atividade do Estado e a função pública muitas vezes ganha visibilidade em outro tipo de atividades profissionais e outro mediatismo e esta pessoa efectivamente elevou-se a si própria, elevou a função pública no serviço prestado, por isso aqui a minha homenagem. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Luís Costa. Não sei se há mais alguma inscrição antes de dar a palavra à senhora Presidente. Também de referir que na última comissão de representantes dos partidos com assento na Assembleia de Freguesia tivemos oportunidade de uma questão que nos foi trazida já não sei a que propósito de falarmos sobre o estado em que se encontra a Piscina da Venteira, está fechada e que foi aqui nos dito, alguém nos disse que tem lá um sem-abrigo. O que nós queríamos no fundo era pedir à senhora Presidente que junto da Autarquia pudesse verificar essa situação e verificar em que estado é que se encontra a Piscina da Venteira e quais é que são as previsões, os projectos que a Câmara tem para aquele equipamento ficar novamente a funcionar e que devolva à população, porque está encerrado segundo o que nos foi dito aqui desde a pandemia, desde 2019 porque precisava de obras. Portanto deixar esta nota e agora tem a palavra a senhora Presidente para responder às questões, tem uns 10 minutos para poder responder.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Bom eu vou tentar acelerar. Boa noite a todos. Eu vou tentar acelerar ao máximo, mas não sei se irei ser bem sucedida.”-----

Respondendo ao Luís Machado do Bloco de Esquerda, o poste junto ao Auchan, vamos falar com a CMA para ver se são eles ou a EDP que tem que ir retirar. Se for a EDP que tem que ir retirar vai demorar um bocadinho mais, porque já percebemos que tudo o que é com a EDP é um bocadinho demorado, mas vamos tratar dessa situação junto da Câmara.”-----

Respondendo ao Hélio Martins do PSD, há jardins gota a gota, tivemos que realmente passar, primeiro porque é do conhecimento geral começaram a ser roubados os contadores, o próprio SIMAS não tinha contadores suficientes porque não foi só na Amadora embora no nosso Município pequenininho tenham sido roubados muitos contadores, portanto nem só para a Amadora chega, tem capacidade para substituir tudo. As pessoas agora querem o cobre dos contadores, levam-nos, conseguiu-se com o SIMAS arranjar alguns com uma tubagem plástica para se fazer ligação e conseguirmos assim ter água nalguns locais em que temos por exemplo relva e não há forma de o gota a gota não iria servir para nada, tivemos mesmo que recorrer assim e em vários locais tivemos que recorrer a essa situação. Depois o próprio SIMAS nalguns locais acha que e o tempo que se tem feito, a incerteza relativamente à chuva, quando é que vamos ter mais água menos água cada vez é maior e temos situações em que o próprio caudal é cortado, portanto não tem força, os aspersores que nós tínhamos num determinado espaço de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

relva não são neste momento suficientes. Temos a empresa de espaços verdes a colocar mais aspersores em determinados sítios onde antigamente a água chegava e agora não chega, o caudal foi reduzido. Mas estamos a trabalhar também nessa situação. Penso que, penso que não, tenho a certeza na semana passada a Vogal Carla Jorge foi fazer o reconhecimento local com o senhor José Rocha ao Borel para ouvir no local e verem no local quais as necessidades para podermos remeter depois e reportar à empresa de espaços verdes.-----

Em relação àquilo que foi dito pelo Daniel Rodrigues do PSD, e aqui temos que concordar em discordar, é melhor ficarmos assim. Porque foi dito pelo Daniel que e não tirando qualquer tipo de prestígio a esta Assembleia de Freguesia, se nós ficássemos só a aguardar pelas vossas intervenções das forças políticas pelas AF's, já não tínhamos espaços verdes, as calçadas estavam cheias de buracos e bem enfim era o descabro total, porque ninguém se dirige à Junta, mesmo por um simples mail para dar conhecimento daquilo que esperam pelas assembleias de freguesia, penso que isto em termos políticos é capaz de ser bastante agradável, mas para nós não nos traz nada bom. Nem a nós nem aos Municipais. Para isso durante este espaço de tempo que vigora entre uma assembleia e outra que é bastante, não é, vocês nos dessem conhecimento destas situações, como temos aqui alguns membros da assembleia que fazem e como temos Municipais que graças a Deus também o fazem. O Executivo faz, o Executivo anda na rua. Em relação à Feira do Livro, aqui também temos que concordar e discordar que no fim, ou seja, as últimas feiras do livro que foram utilizadas no Parque Delfim Guimarães não eram feiras do livro. Metade das editoras já não queriam ir para ali porque não havia venda não havia procura, foi-se deteriorando, os stands começaram a ser muito caros para as pessoas lá estarem e conseguirem ter depois também, as pessoas vão para ali para terem proveito próprio, e isto deixou de acontecer e foi isto que levou realmente a deterioração da Feira do Livro como nós conhecíamos e realmente era durante muitos anos foi ali um esplendor daquele espaço tanto do parque como da Av. da República e isso deixou de acontecer.-----

Amélia Mestre do CDS, bom em relação à alameda os equipamentos de desporto iremos reportar à Câmara, pedir à Câmara para que realmente façam a vistoria e verem quais é que são necessários em termos de reparação. A mesa e a cobertura que referiu foram retiradas, não estavam em bom estado e estão a ser reparadas no estaleiro da Junta de Freguesia da Venteira, os nossos funcionários estão a repara-las quando estiverem em condições serão colocadas novamente. Depois em relação ao baloiço panorâmico da Venteira, é um facto que aquelas escadas de acesso têm que ser recuperadas, a questão é que quando aquele espaço aquele baloiço foi ali colocado foi-nos dito, porque não era na altura da responsabilidade nossa, não estava, não havia uma descentralização nossa para tratar desta situação, foi-nos dito que seria tratada de imediato. E chegamos à conclusão que o baloiço já está ali há mais de um ano e que não foi, portanto acabarão por ser os nossos serviços também a irem tratar das escadas de madeira, tando de um lado como do outro que dão acesso ao espaço. O espaço que referiu é realmente, não é nosso, até há pouco tempo tinha porta, portanto houve ali alguma coisa que, em termos de vandalismo possivelmente, mas apenas podemos reportar à entidade à qual



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

pertence, porque não nos compete, neste momento não podemos fazer mais nada. As obras na Av. Pangim, não foi feito qualquer tipo de limpeza, eu estive a falar nisto ainda ontem numa reunião que tive com a Arq.^a Ângela dos espaços verdes, porque a obra ainda não está terminada, quando aquela empreitada estiver terminada a própria empresa irá fazer a limpeza de tudo e as caldeiras se não estiverem em condições terão que ser vistas, revistas, há caldeiras que estão vazias, nós também já nos apercebemos disso, já informámos o departamento de espaços verdes da Câmara e a empresa terá que fazer a alteração dessas situações antes de entregar a obra como concluída. Depois aquela afirmação que fez relativamente ao Parque Delfim Guimarães, quando era miúda também conheci o Parque Delfim Guimarães com outra forma e com uns baloiços fantásticos que eu me lembre e que fazem parte da minha memória. O problema neste caso em termos de parque é que a Câmara não fez descentralizações dos grandes parques para as Juntas de Freguesia e este é considerado um grande parque, portanto está entregue a uma empresa de espaços verdes para que seja feita a manutenção. Nós aqui só temos realmente a ocupação do espaço público. Podemos autorizar ou não a ocupação de espaço público e podemos autorizar a nós a autorização de espaço público para a concretização das feiras que tem acontecido. Sendo que vai acontecer outra no dia 29, penso que todos vocês já receberam um email com o convite para estarem presentes às 17 horas no lugar do costume do Parque Delfim Guimarães para a inauguração da Feira do Campo. Nunca tivemos esta feira, não vamos ter animais verdadeiros, penso que será algo também que tenha interesse para os Municípios e para aqueles que estão satisfeitos pelo facto de terem as feiras, alguns poderão não estar, mas a grande maioria e os email's que recebemos é que estão satisfeitos por aquele espaço estar a ser utilizado com mais frequência, porque houve uma altura que não era utilizado para nada. Portanto só fazer aqui o enfase que o parque não foi descentralizado para nós. Há uma empresa, nem sei lhe dizer qual se me perguntasse agora, mas que tem essa descentralização, não a Junta de Freguesia.-----

Professor João Cravo, Jardim Roque Gameiro! É como está mencionado na Câmara em termos de espaços verdes, até pelo próprio busto do Roque Gameiro, é essa a designação que tem para a Câmara Municipal da Amadora, pelo menos a nível de espaços verdes da Câmara essa é a designação. Depois, o parque infantil, vamos, porque nós não conseguíamos toda aquela área que está a ser intervencionada para parque infantil, nós não conseguíamos manter nem relva nem canteiros, porque tínhamos os cães constantemente a irem para a relva e as pessoas deixarem lá as prendinhas dos animais, os pombos serem alimentados ali e não se conseguir manter nem os canteiros nem o espaço de relva e o lixo que a Jónia do Campo fazia o favor, tendo contentores daquele lado, porque são obrigados a ter como espaço comercial contentores mais pequeninos, mas que quando vem o vento, aquilo cai, o contentor abre e vai o lixo todo para aquela zona do parque, nunca para trás do busto do Roque Gameiro. Não se conseguia ter aquilo como parque, como jardim, o que é que achámos que seria uma mais-valia, a construção de um parque inclusivo, tem equipamentos para crianças com dificuldades de mobilidade, inclusive crianças que só se deslocam em cadeira de rodas, crianças que não tenham problemas



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nenhuns, o mesmo equipamento dá para as duas coisas, a ideia aqui é brincarem todos juntos e também para situações de crianças invisuais ou de Pais invisuais que queiram ir com as crianças ao parque porque vamos ter indicação em braile para que isso possa acontecer. A ideia é fazermos daquele espaço que estava a ser utilizado como casa de banho canina e pouco mais, fazermos ali um espaço realmente com algum interesse para os Municípios da Venteira e não só, é um parque aberto a toda a gente dentro dos horários que depois serão atribuídos como todos os parques que temos de tipologia 1. Em relação ao busto, é uma situação que já falámos varias vezes aqui entre nós, que realmente é uma pena o busto estar assim, sei que alguns anos, no início até, já não me recordo, foi feita uma tentativa de limpeza, só que com todos os pombos que são alimentados ali, aquilo não durou muito, pouco tempo depois o busto do Roque Gameiro estava pior se calhar do que quando foi limpo, mas a nossa ideia era pedir, de certeza que a Câmara não nos vai dizer que não, autorização à Câmara para fazermos nós a limpeza do busto, para quando inaugurássemos o parque tínhamos aquela zona toda, até mesmo por de trás do busto do Roque Gameiro, que vamos fazer também, aí vamos tentar recuperar o espaço verde, vamos ressemear, vamos ter que vedar para a relva ter tempo de crescer porque se não os pombos e as pessoas vão para ali e aquilo não cresce, mas a ideia é fazer isso, portanto criar ali um espaço harmonioso que sirva de lazer em termos de espaço verde, porque ainda é um espaço considerável por de trás do busto do Roque Gameiro, tentar ver se conseguimos recuperar de alguma forma, mesmo que não seja a 100%, qualquer recuperação que se consiga fazer ali será de certeza bem-vinda e avançarmos com o parque infantil inclusivo acho que trará, irá fazer felizes bastantes crianças na Freguesia da Venteira e não só. Multibancos não é connosco, até o da Junta fomos obrigados pelo Tribunal a retirar, os bancos acho que só estão a deixar, foi a explicação que nos deram na altura, só estão a deixar os multibancos que por mês atingem um «X», vamos imaginar, que não será, será sempre mais, mil euros, tudo o que fique abaixo disso é para retirar, se tiver dois ou três meses com aquele valor é para retirar, não trás o lucro que o banco quer retirasse e é o que eles estão a fazer nas varias partes, não é só na Venteira é geral. Depois em termos de habitação, é assim, isto em termos de habitação é muito complicado, a Câmara por mais que queira, não tem mais sitio para construir, não nos podemos esquecer que somos um Município com 24 quilómetros quadrados, é pouco, muito pouco e já muito foi construído, casas até a custos controlados, já muita coisa foi construída, neste momento não há espaço. Há situações que a Câmara realmente pode criar que as pessoas podem até a vir a ser colocadas, mas fora do Município e isso as pessoas não querem, as rendas são altíssimas, pessoas que para não pagarem mais ainda sujeitam-se a ficar num quarto a pagar um valor exorbitante sem terem um recibo relativamente a essa situação, mas são situações que a Câmara também está completamente dentro desta situação como é obvio e tenta-se chegar aqui a algum consenso, mas trata-se de uma situação muito difícil. Há também a situação de poder ajudar algumas pessoas que o queiram e que sejam de outras nacionalidades a regressarem à sua terra de origem, há essa situação, está de pé, agora também não há muita gente a faze-lo. Isto cria aqui uma, se as pessoas não querem sair do Concelho, se não há



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

espaço no Concelho para construir, por muita boa vontade que a Câmara tenha isto torna-se muito complicado em termos de habitação, depois os níveis que atinge a Amadora, porque neste momento rendas e casas para venda estão mais caras que em Lisboa. Isto acaba por ser uma «pescadinha de rabo na boca» e não sei muito bem como é que, há muita gente e para nós é complicado porque há muita gente, famílias com crianças que foram postas na rua e que estão na melhor das hipóteses em casa de familiares, agora também sabemos que nunca ninguém fica na rua, há sempre a linha 144, as pessoas são sempre instaladas, agora qual é o problema aqui, pode não ser no Concelho da Amadora, pode não ser em Lisboa, pode ser mais longe e as pessoas não querem e se calhar até nós percebemos que não queiram, se fosse-mos nós também não queríamos ir para Freixo de Espada Á Cinta, somos daqui sempre fomos, mas às vezes é as únicas soluções para que realmente as pessoas não fiquem sem um tecto por cima da cabeça. Isto sou eu a dizer porque realmente em relação à Câmara a noção que tenho e já vi com a senhora Presidente é que realmente é uma grande preocupação, mas há uma grande falta de espaço e é complicado. Como é que se gere esta situação. Depois em relação à EDP, tem razão e a Vogal que tem o pelouro da electricidade da EDP, confirmou-me também que a EDP ligou a electricidade, mas no dia seguinte voltou a avariar tudo e eles como não querem andar de cabeças no ar, nós temos que dar a informação toda, andamos nós, porque os candeeiros só ligam a partir de uma determinada hora embora ainda estamos em horário de Verão, portanto vamos nós para a rua, o que vale é que a nossa Vogal Anabela Caeiro gosta de fazer caminhadas à noite então vai utilizando as suas caminhadas para andar de cabeça no ar e ver realmente onde é que temos necessidade de substituição de lâmpadas ou de outra coisa qualquer e informar a EDP para que eles rapidamente resolvam, aqui falha-nos o rapidamente.- Em relação ao Luis Costa não tenho nada a acrescentar.-----

Relativamente à questão que o senhor Presidente da Assembleia colocou em relação às piscinas da Venteira, as piscinas foram, tinham realmente, não um mas dois sem abrigo lá dentro que arrombaram três das portas do edificio, esteve na altura no local, estiveram dois fiscais da PM e esteve a PSP. A PSP fez a retirada dos dois sem abrigo e a PM foi depois fechar as portas, barrar as portas da melhor forma possível para que não voltasse a acontecer. Estes sem abrigo não foram questionados, não fizeram questão em ser colocados em sitio nenhum, não podemos obrigá-los, portanto neste momento são duas pessoas que devem andar a procurar abrigo nouro espaço que pode nem ser na Venteira, mas é o que temos relativamente a este espaço. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tenho dois pedidos de palavra, o Daniel que pediu a palavra. Eu lembro só que temos mais 5 minutos neste ponto e o João Cravo. Daniel tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Boa noite novamente. Senhora Presidente falou em concordar e discordar, efectivamente é mesmo o que acabamos por ter que fazer. Da minha parte e eu julgo que não foi para mim mas, eu sou totalmente a favor da programação diversificada, da diversificação a nível de conceitos e



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

da periodicidade com que se tem feito as feiras no Parque Delfim Guimarães. Acho que aquele espaço e aquela vertente da Freguesia ganha muito até mesmo à noite e ao fim do dia em ter ali aquelas barraquinhas e aquela atividade. Não concordo tanto e principalmente nesta última feira na vertente da programação, eu não posso dizer que estou tanto de acordo, mas é como a senhora Presidente disse é um concordar e discordar, agora, Feira do Campo, Feira do Natal, Feira da Páscoa, eu acho que tudo isso acaba por fazer sentido na sua época e acho que é importante a Junta de Freguesia continuar a apostar neste tipo de atividades. Eu peço é que capriche um bocadinho a nível da qualidade, eu sou um bocadinho perfeccionista e que possa efectivamente oferecer uma boa programação, bons stands, bons expositores, eu sei que isto não depende da Junta de Freguesia, mas acho que as coisas todas começam com uma vontade que existe e que possa existir e que tem que ser a Junta de Freguesia a imprimir esse conceito. Relativamente à Feira do Livro, também é mais um concordar em discordar porque não obstante as suas palavras e eu saber que são verdadeiras mas isso muito provavelmente aconteceu porque a Câmara Municipal da Amadora não soube na altura quando deixou de existir a Feira do Livro dinamizar devidamente este tipo de feiras, até porque e deixe-me terminar senhora Presidente em Lisboa todos os anos se batem recordes no que respeita à realização da Feira do Livro e no Porto também e noutras Cidades o mercado livreiro continuou e continua a crescer felizmente e eu acho que a Amadora não deve aliada disto. Falou agora recentemente na questão das pessoas e da habitação. Este era um tema que eu queria trazer e esqueci-me na primeira intervenção. É para dar nota que há infelizmente várias pessoas na nossa Freguesia, começa a ser uma realidade, fui informado recentemente que houve, ou que existem, eu não sei, se ainda é no território da nossa Freguesia, mas eu gostaria de dar nota disto na zona do Estádio José Gomes, ali na transição da D. José I, portanto não tem que ser a Junta, não tem que ser a Câmara, há vários serviços, há várias instituições que fazem parte do tecido social da nossa Freguesia e da nossa Autarquia, até mesmo é um apelo dirigido aos restantes membros desta Assembleia, até porque foi falado na conferência de representantes, se alguém poder fazer alguma coisa de forma a atacar estes problemas logo na sua origem eu agradecia e estou disposto a facultar toda a ajuda e toda a informação. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. João Cravo tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“São só três coisinhas. Uma tem a ver com esta questão, não vou avançar muito nisto mas tem a ver com esta questão da habitação. Senhora Presidente por exemplo não falou em casas devolutas e eu tenho um caso concreto que são há 12 anos que existem dois fogos por cima da minha casa abandonados e há outros, portanto é também uma forma de a Câmara poder, são apenas «pensos rápidos», mas se calhar também dava para resolver. Depois só uma questão que não concordo nada com a Presidente, quando diz que as forças políticas trazem tudo aqui para a Assembleia. A CDU desde sempre faz isso, manda email's, vai à Junta, «coitadinha da Paulinha está sempre a levar comigo», e já agora o último email foi enviado hoje à tarde, portanto



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

amanhã têm lá um email meu com informações. Finalmente uma última coisa, esta não posso deixar passar, pela primeira vez, vejo uma Presidente de Junta a chamar «cabeça no ar» a um Vogal! Sinceramente!"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Ora bem, obrigado João Cravo. Penso que foram esclarecidas todas as intervenções. Se tiverem de acordo vamos dar então início à nossa Ordem de Trabalhos. Hoje a Ordem de Trabalhos não é muito extensa, temos 6 pontos, que foram previamente articulados na nossa reunião de comissão de representantes."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 2, de 29 de junho de 2023.-----

Posto à votação, a **ata nº 2**, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor e 2 abstenções do CDS e BE.-----

Ponto nº 2 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento de Luís Aleluia, apresentado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Aqui só fazer um parêntesis. Foi um voto que resultou de um acordo entre as forças políticas representadas na Assembleia, será apresentada por todas as forças políticas, mas foi escrito pelo Luís Costa que apesar de ser apresentado por todas as forças políticas eu pedia ao Luís Costa se quer intervir, se quer fazer a apresentação deste voto."-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

"Obrigado senhor Presidente. Só para deixar aqui a nota e um especial agradecimento a todos os grupos dos partidos pela disponibilidade nesta abordagem comum, até porque não foi o único ponto desta ordem de trabalhos onde se conseguiu aqui um ponto de trabalho comum a todos e disponibilidade e por isso saudar todos os grupos por essa disponibilidade. Referir de facto que Luís Aleluia, além de ator, um encenador e um escritor português que se destacou no panorama das Artes Performativas portuguesas. Teve uma carreira de referência e que de facto o País teve dele uma referência cultural profunda. No seu trajeto tal como mencionado no voto de pesar ele que deu toda uma série de atividades de companhias itinerantes e neste pequeno aspeto que também é o que me traz aqui esta intervenção, deixou marca nos anos 90 da passagem múltiplas vezes aqui pelo Concelho da Amadora em peças que ele organizou no fundo a Revista Portuguesa no Concelho e ainda hoje nas localidades onde essa Companhia de Teatro que ele personalizava e encabeçava, ainda hoje se fala com saudade desses momentos de dinamização teatral aqui no Concelho, não especificamente na Freguesia da Venteira, mas no Concelho da Amadora. E por isso enfim interesse em deixar aqui esta homenagem, portanto, nesta sequencia o voto de pesar e pedir ao senhor Presidente um minuto de silêncio para este efeito. Muito obrigado."-----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Foi prestado um minuto de silêncio em memória de Luís Aleluia



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Ponto nº 3 - Apreciação e votação da Moção - Pela Salvaguarda, Reabilitação e Valorização dos Moinhos da Serra de Carnaxide, apresentada pela CDU.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“João Cravo tens a palavra para apresentar a moção.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Bom não fale a pena ler a moção toda, toda a gente tem a moção, só queria fazer aqui duas ou três referências ao facto da Amadora ser o Concelho aqui da zona de Lisboa e eu estou convencido que não só da zona de Lisboa, como de todo o País a ter a maior concentração de Moinhos por quilómetro quadrado. Realmente aqui na Amadora e as zonas limites tiveram um papel importante em termos de terem que alimentar Lisboa, sobretudo a partir do Século XVIII quando Lisboa começou a tornar-se uma Cidade muito grande. Era uma Cidade grande mas as suas próprias estruturas não conseguiam resolver o problema. O pão saloio, o famoso pão saloio era feito sobretudo aqui na Amadora, não era de Mafra nem nada disso, Mafra era muito longe, já chegava duro a Lisboa, por isso é que nós tínhamos uma óptima estrutura agrícola para a produção do trigo, tínhamos os moinhos para a moagem e tínhamos depois os fornos para cozer esse pão. Daí que um pouco por todo o lado nós vimos sobretudo ruínas, infelizmente vemos sobretudo ruínas de moinhos, dois ou três foram restaurados e estão a servir ou como pequenos museus ou para outras funções que é bastante bom, mas temos agora esta situação, já agora só uma curiosidade, os moinhos no Século XIX, finais do Século XIX, início do Século XX foram muito procurados e por isso é que depois se arruinaram bastante depressa, foram muito procurados para ir buscar madeira para se fazerem moveis antigos. Entretanto há um Núcleo de Moinhos da Serra de Carnaxide que está dividida entre a Amadora e o Concelho de Oeiras. Atenção que já agora a Amadora pertenceu à Freguesia de Carnaxide, estava ali tudo muito bem organizado, este Núcleo de Moinhos são os mais antigos aqui da região e têm uma curiosidade, são uma variante rara que é o facto de em vez de terem uma estrutura de madeira têm uma estrutura de arcos em pedra para aguentarem então o piso onde estava a mó. Na nossa zona, na zona da Amadora na atual Serra de Carnaxide, a maior parte desses moinhos estão junto a um anova Urbanização que está a nascer, *Sky City*, a que curiosamente há dois que estão praticamente colocados ao *Sky City* e curiosamente os arquitetos não perceberam a sua importância, portanto os moinhos estão na parte de trás da casa, cheios de lixo e enfim não houve esse entendimento que podia haver ali de utilização dos moinhos para valorizar a própria Urbanização. Portanto aquilo que esta moção vem pedir é exercendo, é uma questão que ultimamente se tem vindo a pôr, exercendo o direito à memória, neste caso o direito à memória dos Venteirenses, que esse Núcleo que está ali ligado que tem uma relação pelo menos paisagística com a *Sky City* possa ser valorizado, alguns deles possam ser reconstruídos e eventualmente utilizados até para o serviço das pessoas que vão para ali morar. Era só isto”. ---

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Não sei se há alguma inscrição para falar neste ponto? Parece que não existe nenhuma intervenção.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor e 1 abstenção do CHEGA.-----

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Erradicação do Amianto no Mercado da Venteira, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tal como aconteceu no ponto nº 2 houve aqui um entendimento entre as forças políticas na comissão de representantes, há o contributo de todas as forças políticas para esta moção. Creio que está em condições de ser apresentada, ela é uma recomendação, aliás não é uma moção, é uma recomendação pela erradicação do amianto no Mercado da Venteira, é apresentada por todas as forças políticas, foi redigida também com os contributos pelo Luís, a parte final, eu pedia então se querem apresentar ou se passamos à votação? É para apresentar, Luís tem a palavra.”-

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Senhor Presidente, só para dar aqui nota também de agradecer mais uma vez aqui a disponibilidade dos vários grupos nesta apreciação desta matéria. Em bom rigor dar nota que tanto estes temas foram inicialmente levantados tanto pelo PSD como pelo CDS e que nesse sentido, a partir desses contributos iniciais e face aqui à preocupação que se coloca para erradicação do amianto, enfim dos detritos que possam estar atenuados e passíveis de causar aqui problemas da ordem sanitária naquele espaço dado o processo degradado em que se encontra, portanto pareceu-nos a todos oportuno, a todos os grupos políticos dar aqui no fundo uma indicação, uma recomendação, tendo a Câmara como destinatário no sentido de promover a uma intervenção neste espaço, tendo e tendo sempre presente enfim um projeto de requalificação para o mesmo que é algo que não só os residentes enfim necessitam de um retorno desse espaço com valências para a população como um todo da Freguesia mas sobretudo desde logo por questões sanitárias tendo até pela próxima de instalações escolares ao mesmo. Portanto nesse sentido e neste âmbito, pareceu-nos a todos os grupos políticos presentes na Assembleia a oportunidade de transmitir esta recomendação para a Câmara poder a partir daí também desempenhar responsabilidades que a assistem na manutenção deste espaço. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado. Há mais intervenções? Tenho o Daniel, depois tenho o Luís Machado, Depois tenho o João Cravo e depois tenho a Amélia Mestre. Daniel tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Não acrescento nada àquilo que o Luís Costa do Partido Socialista, acabou de dizer. É vontade de todos até este problema, o que é um problema porque não só aqui na Venteira e não só no Município da Amadora é um problema que se verifica. Da parte do PSD já algum tempo que vimos a alertar para a questão do amianto e da perigosidade deste material na composição de edifícios tanto públicos como privados e relembro aqui, talvez seja a altura ideal esta Assembleia



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

e a discussão desta proposta para lembrar que em 19 de dezembro de 2019 foi proposta do PSD esta mesma Assembleia ainda que no mandato anterior deliberou o seguinte:-----

«Solicitar à Câmara Municipal da Amadora que requeira ao Ministério do Ambiente a publicação da lista actualizada de edifícios públicos que carecem de intervenção na Freguesia da Venteira, nomeadamente os que foram identificados no diagnóstico que serviu de base à Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2017, e especificamente se há edifícios que acresçam aos que foram incluídos na lista publicada em 2014.»

Isto já lá vão quase 10 anos esta lista e também:-----

«Solicitar à Câmara Municipal da Amadora que requeira aos Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Economia e da Transição Digital, e da Saúde, a publicação da lista de edifícios de empresas que carecem de intervenção na Freguesia da Venteira identificados no diagnóstico realizado pela Autoridade para as Condições de Trabalho nos termos da Lei n.º 63/2018 de 10 de Outubro.»

Talvez fosse altura para esta Junta de Freguesia voltar novamente a lembrar a Câmara Municipal da Amadora desta moção que foi aprovada em Assembleia de Freguesia caso ainda não tenha tido nenhuma resposta e eu lembro que já passaram quase 4 anos. Muito obrigado.”-

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem, tem a palavra o João Cravo.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Também não vou acrescentar muito mais ao que o Luís e o Daniel já disseram. É obviamente que é uma situação que foi sentida por todas as forças políticas que estavam aqui na reunião da comissão de representantes. Só para também, o Daniel também fez referência a isso, só também para referir que há muitos outros edifícios que não são na Amadora obviamente, noutros espaços, curiosamente sobretudo edifícios escolares. É nas escolas que neste momento existe uma maior concentração sobretudo dos telhados em fibrocimento que tem o amianto. Existe já desde 2011 uma lei, Lei 2 de 2011 de 9 de fevereiro, onde se prevê a remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos públicos. O processo esta longe de conclusão e a partir de uma certa altura as Câmaras Municipais começaram também a receber este encargo que deveria ser um encargo sobretudo do Governo. Só para dizer que por coincidência aqui à data da nossa Assembleia entrou ontem na Assembleia da Republica uma recomendação do Grupo Parlamentar do PCP para que o Governo encare esses encargos com a remoção do amianto sobretudo nas escolas e que eu saiba a Escola Secundária da Amadora tem telhados deste tipo, a antiga escola, onde está agora o CUTLA, a antiga Escola Delfim Guimarães tem telhados deste tipo, na Damaia há telhados deste tipo, portanto é também uma situação que, porque o amianto em principio só começa a tornar-se perigoso quando as estruturas começam a degradar e já há várias em que isso se começa a notar.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Amélia tens a palavra.”-----

Pela Senhora **Amélia Mestre (CDS):** -----

“Senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente de Junta, Executivo e Colegas representantes partidários. É de louvar que de facto todas as forças políticas aqui representadas



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

tenham sido unânimes na importância desta situação do que se está a passar com o Mercado da Venteira. O CDS-PP tem memória também para lembrar que em 2018 foi apresentada na Câmara Municipal da Amadora uma petição com mais de 400 assinaturas de pessoas aqui da Freguesia e não só a solicitar a reabilitação deste espaço. Os primeiros peticionários foram ouvidos pela Presidente em Exercício e foi prometida uma resolução para este problema. Volvidos 5 anos, meus senhores 5 anos, não se verificaram as melhorias e o problema maior a agravar-se fortemente. Também relembramos que temos vindo enquanto força política aqui presente a alertar nas intervenções de PAOD desde 2017, nos principais fóruns da Freguesia e também na Assembleia Municipal sobre esta situação do Mercado da Venteira há mais de 6 anos. Estou recordada que foi dado aqui nota numa Assembleia ordinária aqui neste espaço, neste não, ainda no antigo espaço, 22 de abril de 2019 que se debateu e que se apreciou uma alteração do regulamento do Mercado enquanto ainda o Executivo procurava respostas para o Mercado estar em funcionamento, o CDS de propósito alertou mais uma vez a Assembleia deste Executivo para além da valorização à alteração dos referidos regulamentos a importância fundamental da sua requalificação e revitalização. Também fizemos apelo e sensibilizamos na perspectiva de consciencializar o Executivo do visível estado de degradação e declínio total à época. Bom em 2021 foi no início deste mandato apresentámos aqui uma proposta de recomendação que resolvemos aceitar esperar por uma iniciativa do senhor Presidente da Assembleia de podermos fazer uma observação ou investigação, saber o que é que a Câmara já estava a fazer já que tinha sido decorrido algum tempo e agora finalmente foi a hora dessa recomendação que tínhamos apresentado ser enfim misturada, acrescentada com a questão do amianto, mas mais do que o amianto, não é mais, acho que o amianto de facto é aqui o ponto que pode ajudar a essa requalificação porque ainda antes de se falar do amianto já falávamos da necessidade da requalificação e de devolver aos Fregueses um espaço de qualidade, um espaço digno, um espaço com serviços, um espaço que possa servir a população e que possa também ser útil aos serviços da própria Câmara e da própria Junta de Freguesia. Senhora Presidente da Junta, a Freguesia precisa do reforço do Executivo junto da Câmara porque também é o seu mandato que fica enriquecido se eventualmente a Câmara avançar com esta requalificação, é no fundo uma força de todos os representantes aqui mas também obviamente de quem está à frente dos destinos desta Freguesia. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tenho mais alguma inscrição? Luís Machado, peço desculpa. Luís Machado e depois está inscrito o Luís Costa. Não? Ok.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Concordando com tudo aquilo que foi dito pelos meus antecessores e diria que as intervenções propostas e a requalificação deste espaço pecam por tardia como ficou bem expresso nas palavras que a minha antecessora Amélia Mestre referiu, mas eu vinha aqui essencialmente para propor uma utilização daquele espaço e enquadrando-o naquilo que é o maior desafio dos nossos tempos, nomeadamente no combate às alterações



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

climáticas e enquadrando em duas moções que em tempos através da minha pessoa o Bloco de Esquerda apresentou uma moção no âmbito da adaptação às alterações climáticas, a 11 de junho de 2019, e uma outra pela promoção da economia circular na Freguesia, a 27 de junho de 2018 em que nomeadamente dizia que das acções propostas neste âmbito era de dinamizar acções e eventos no âmbito da economia circular, nomeadamente no que respeita ao combate ao desperdício alimentar e na promoção da realização de eventos de venda/troca de artigos usados. A minha proposta é exatamente no sentido de poder utilizar aquele espaço e poder ser utilizado como digamos um «OLX» não digital mas físico em que as pessoas pudessem trocar bens, doar bens, vender bens que já não utilizam portanto promovendo verdadeiramente uma economia circular em benefício de outros e no combate a este desafio que temos pela frente das alterações climáticas. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. A senhora Presidente pediu a palavra. Tem a palavra senhora Presidente.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta:** -----

“Obrigada senhor Presidente. Era só para esclarecer que tive esta informação ontem, uma informação privilegiada e penso que era importante que ficasse aqui esse registo. Tive indicação por parte da Câmara há uma empreitada em curso relativamente ao amianto, não só para os espaços escolares, mas que irá também onde o Mercado também estará integrado. A questão aqui é que convém deixarmos aqui, mesmo tirando, sendo retirado o amianto que é aquele que já partiu e não permite que as pessoas estejam lá dentro. Tivemos que fechar uma parte, mas também aquilo tem telhado das lojas que estão a funcionar porque têm porta só para a rua se não também não podiam estar a funcionar. Portanto isso quando for retirado é para ser limpo e é para ser entregue aos Fregueses da Venteira, um espaço em condições, um espaço que tenha condições eventualmente com algumas, mas, há vários projectos, também não queremos que as pessoas que lá estão agora fiquem desamparadas e portanto dêem hipótese em quem lá está nas lojas possa eventualmente continuar mas não com aspeto de mercado, não é essa ideia que se pretende e nunca se conseguiu, se vai conseguir ter ali também outra situação de uma grande infraestrutura comercial, isto porquê, tanto eu como a senhora Presidente da Câmara reunimos já por diversas vezes e com entidades distintas que nos pediram «N» documentos, nós entregámos as plantas, fomos lá com eles porque precisavam de fazer as medições no local e depois mostraram, deixaram de mostrar interesse em fazer o que quer que fosse naquele espaço, fosse com mercado, fosse sem mercado, deixaram de ter qualquer interesse naquele espaço. Depois só dando aqui, pegando na palavra do Luís Machado relativamente à economia circular, aquele espaço não é um espaço que esteja em condições de receber nada neste momento, é para ir abaixo e fazer uma outra coisa completamente livre de portões, telhados, amianto ou outra coisa qualquer. Agora na Freguesia da Venteira, existe economia circular, temos as feiras temáticas de 15 em 15 dias na Av. da República. Temos uma feira agora que é a «Contradição» que na 2ª e na 3ª semana do mês está 2 dias no espaço, vamos até tentar trazê-la, vamos fazer a experiência para este espaço aqui para ver se as coisas também resultam



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

como resultou no espaço do Parque Delfim Guimarães. Não podemos dizer que não há economia circular na Venteira e que a única hipótese para que isso acontecesse era no Mercado da Venteira. Não corresponde à realidade. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente pelos esclarecimentos relativamente ao mercado. Não sei se mais algum colega da Assembleia quer intervir sobre este ponto? Não. Se não há mais intervenções vamos passar à votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da Recomendação – Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades, apresentada pelo BE.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Antes de dar a palavra às forças políticas ia por aqui um ponto porque o Luís Machado está em substituição, tome nota do que eu vou aqui dizer e depois pomos então à discussão o ponto se assim o entenderem. Na última reunião, o Bloco de Esquerda apresentou uma moção que é exatamente igual àquele que está a apresentar hoje, na altura da discussão todas as bancadas fizeram intervenção, PSD, PAN, CDS e PS. Todos fizeram recomendações para que se pudesse apresentar uma recomendação que tivesse um maior consenso entre as forças políticas e pudesse ser apresentada como foi as anteriores e ficámos de a fazer na comissão de representantes e isso não ocorreu. O ponto por iniciativa do Bloco de Esquerda que aceitou aquilo que foi as intervenções elas estão na ata que foi votada hoje, está lá tudo. Foi retirada, baixava que era para vir à próxima reunião. O que ocorreu foi, normalmente foi um lapso até de enviar a moção, a moção foi enviada exatamente igual e foi com a data do dia 22 de junho de 2023, falámos com a Vanda que havia ali um lapso que a reunião ia só ser no dia 27 de setembro. Provavelmente, se calhar até fez alguma moção com as várias considerações e os pontos que foram aceites e que era para vir aqui a uma sessão, mas ia ser subscrita por todos, ou votada por todos. Todos ficaram de acordo, aceitaram-se incluir as, a promover e a solicitar à Câmara, elas estão todas inscritas na ata que aprovámos hoje, na ata nº 2. Pronto eu só queria alertar, é este o ponto, creio que não está em causa a recomendação, o que está aqui é o texto da recomendação que tinha um conjunto de contributos que era para fazer remeter nessa recomendação e que era para vir para agendamento, só reparámos hoje, tivemos a fazer comparação, verificámos que era a mesma recomendação e neste sentido eu estou a alertar apenas, o ponto está à vossa apreciação, portanto tem a palavra a Assembleia quem se quiser inscrever. O Hélio está inscrito, o João Cravo e o Luís Costa e a Amélia. Estão estes 4 por agora. Peço desculpa, Luís Machado, tens a palavra se quiseres fazer a apresentação da moção ou falar sobre ela, tendo em conta aquilo que eu disse.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Efectivamente eu não vou ler a recomendação que é do conhecimento de todos, e não tenho grande coisa a acrescentar em relação àquilo que disse. Efectivamente não estive cá na reunião, que a moção, a recomendação foi apresentada e foram



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

levantadas as questões que referiu. O conhecimento que tenho é que alguns dos considerandos terão sido aceites outros não, mas há alterações que foram introduzidas, eu recordo uma que o PAN colocou relativamente à alimentação de pombos em que nesta redacção é colocada, não, a alimentação de pombos não controlada, portanto há uma diferença em relação à redacção anterior, não consigo precisar todas as alterações existentes, o que posso dizer é que a recomendação é esta e pronto é esta a recomendação que a Assembleia irá analisar. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem. Mas a verdade é que eu tenho aqui a moção que foi retirada da Ordem de Trabalhos e tenho aquela que foi enviada para a discussão, ela pode ser comparada, uma coisa é o que a Assembleia está a dizer, sem por em causa a sua palavra, estes são os documentos que nós temos. Eu quis fazer este alerta porque, para evitar que a moção, a recomendação possa ser rejeitada, porque já tinha sido acordado fazer um texto com as alterações e ela seria em princípio aprovada por todos. Mas pronto, o ponto está à vossa apreciação e agora tem a palavra o Hélio Martins.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Mais uma vez boa noite. Efectivamente nós também reparámos que a moção era igual e nesse sentido vou mais uma vez fazer os mesmos reparos basicamente que fiz da outra vez e que inclusivamente também tinha enviado para o Bloco de Esquerda antes da reunião da conferencia de lideres. Portanto nós concordamos na essência, com a moção, também penso que foi a CDU que disse e eu também concordo poderia ser, isto poderiam ser dois temas distintos, podia ser dividido em dois temas, fala aqui de dois assuntos diferentes, nós tínhamos referido, uma das situações era que no ponto 6, portanto a competência, isto era, foram as sugestões que nós deixámos, a competência não é só única e exclusivamente competência da Junta de Freguesia de melhorar as condições de vida de quem cá vive, é também do Município, da forma como está feito o texto também dá a entender que é só a única responsável a entidade da Junta de Freguesia, isso também no nosso ponto de vista, não é o correto. Tínhamos ainda solicitado para incluir um ponto 1 que relativamente às calçadas, isto aproveitando até o repto da senhora Presidente, no sentido de sermos mais exigentes com o Executivo e poderemos ser, faz sentido, não só ser aqui, é uma pena que as reuniões sejam só de três em três meses, efectivamente podemos todos os dias levantar assuntos junto da Junta de Freguesia. Eu infelizmente já tive duas, não querendo afastar-me muito do tema, mas só aqui fazendo um parêntesis, já tive aqui situações em que usei o email para poder ajuda e realmente não foi fácil ter resposta e se tivesse ficado à espera de resposta tinha sido complicado. Mas relativamente à questão aqui das calçadas e fazendo mais uma vez essa alusão de sermos exigentes, que colocassem no ponto 1, *«a que seja elaborado um ponto de situação sobre a recomendação aprovada na Assembleia de Freguesia de Venteira de 29 de setembro de 2022 sobre este mesmo tema»*. E qual é, só para vos lembrar, portanto 29 de setembro de 2022, a recomendação foi aprovada, os pontos que fazíamos referência era que: «A Junta de Freguesia da Venteira solicite à Câmara Municipal



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

da Amadora a elaboração e execução de um plano de levantamento das calçadas e pavimentos de risco e respectivo plano de acção tendo em vista o seu melhoramento, ainda no decorrer do presente mandato; Que a Junta de Freguesia da Venteira solicite à Câmara Municipal da Amadora a aplicação de piso misto, com pavimento antiderrapante, em zonas a definir e em articulação com a Junta de Freguesia de Venteira; Que a Junta de Freguesia da Venteira solicite à Câmara Municipal da Amadora a aplicação de piso táctil para pessoas portadoras de deficiência visual, além das passadeiras, para indicação de caminhos e neste domínio, de acordo com recomendações da ACAPO, em zonas a definir e em articulação com a Junta de Freguesia de Venteira; e que a Junta de Freguesia da Venteira solicite à Câmara Municipal da Amadora que diligencie pelo aumento da fiscalização dos estacionamento indevidos na freguesia, nomeadamente na ocupação dos passeios». Isto foi aprovado na Assembleia do dia 29 de setembro de 2022, era importante termos realmente a noção como é que está o ponto de situação do que foi aprovado e portanto é nesse sentido que pedíamos para inserir este ponto nas deliberações. Também falámos e também foi enviado para o Bloco de Esquerda que no ponto 2, colocar a seguir ao ponto 2 das deliberações, um ponto 3 com a seguinte redacção: *«Actualização e informação do ponto de situação da moção aprovada na Assembleia de Freguesia de Venteira a 27 de Abril de 2022 sobre os meios de reciclagem.»* Para lembrar que nós tínhamos nessa deliberação aprovada: *«Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que requeira à Câmara Municipal da Amadora um levantamento dos ecopontos existentes e zonas / locais onde estão implementados, face ao estado e faltas; Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que requeira à Câmara Municipal da Amadora estudo e viabilidade de implementação de eco-ilhas subterrâneas, tendo em conta a diminuição dos odores, maior capacidade e menor impacto visual; Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que requeira à Câmara Municipal da Amadora substituir e alargar a rede de oleões da cidade para recolha de óleos alimentares usados, preferencialmente com instalação de sistemas inteligentes; Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que requeira à Câmara Municipal da Amadora planeamento para a instalação e aplicação de contentores / ecopontos de bioresíduos e de acordo com a Directiva (UE) 2018/851; Solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que promova uma forte campanha de sensibilização Ambiental, com vista ao reforço da mudança comportamental relativamente ao meio ambiente, estimulando nos cidadãos condutas e comportamentos adequados, na base da educação ambiental.»* Portanto isto foi aprovado, era importante termos um ponto de situação destes temas e realmente nesta moção pudessem incluir realmente estas chamadas de atenção, no sentido também de perceber como é que estão estas deliberações que foram aprovadas uma vez que os dois assuntos que estão aqui na vossa moção, efectivamente espelham estas duas deliberações. Obrigado.»-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Primeira Secretária:** -----

"Obrigada Hélio. Tem a palavra agora o senhor João Cravo."-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

"Ora bem, relativamente a esta recomendação, realmente nós na altura e eu continuo a pensar dessa forma, na altura dissemos que isto há material para duas recomendações e que se está aqui a misturar um bocadinho duas questões que são importantes. Na essência a CDU concorda com o que aqui vem, nos detalhes dos dois possíveis assuntos, mas há aqui uma questão que eu tinha também feito essa referência à Vanda, não sei sinceramente já não me lembro se fiz aqui na Assembleia se falei com ela depois lá fora, já não me lembro, mas tinha feito referência à Vanda que há aqui, que aliás utilizam por duas vezes, um termo que põe em causa uma outra situação que não tem nada a ver com o que se passa aqui na Amadora que é a questão da calçada portuguesa. Calçada portuguesa é uma coisa completamente diferente da calçada que nós aqui na Amadora usamos, é um tipo de construção de pavimento que tem a ver com sobretudo com decoração, não tem a ver com funcionalidade. Eu pessoalmente e creio que pelo menos no meu partido isso também acontece defendendo a ideia que se deve defender a calçada portuguesa agora não se deve usar calçada portuguesa em zonas como por exemplo aqui na Rua Elias Garcia em que de tanto em tanto tempo necessariamente terá que haver uma substituição em relação à calcada calcária. Calçada calcária é muito boa, é muito bonita mas tem esse problema, torna-se demasiado escorregadia se não houver manutenção. Portanto a calçada à portuguesa é uma situação diferente, nós temos assim um bocadinho de calçada à portuguesa ali na Rua, na Avenida da República, um remendo, que também devia ser reabilitada, mas pronto, há lá umas lajes assim um bocadinho estranhas, mas realmente eu pedia ao Bloco de Esquerda para retirar este termo de calçada portuguesa que não é isto que nós estamos a falar."-----

Pela senhora **Primeira Secretária:** -----

"Obrigada senhor João Cravo. Tem a palavra o senhor Luís Costa."-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):** -----

"Bom relativamente aqui à recomendação que o Bloco de Esquerda nos faz chegar a esta Assembleia, eu não vou tornar a repetir a discussão que tivemos na outra Assembleia relativamente à mesma matéria. Houve de facto uma serie de contributos que todos, a maior parte dos partidos aqui apresentaram para melhorar a mesma. Na verdade e resumindo e de acordo atendendo às palavras pelo nosso colega Luís Machado nos deixou aqui, não houve efectivamente abertura para atender a essas recomendações, aliás até porque na altura, se bem me recordo, nas várias intervenções que os partidos fizeram, a Vanda, a representante do Bloco de Esquerda entendeu retirar a moção, a recomendação nesse momento para enfim elaborarmos aqui no seu aperfeiçoamento. Portanto o documento volta à Assembleia basicamente nas mesmas condições, infelizmente quando a nós aqui de uma serie de incongruências, nomeadamente ao nível daquilo que é as competências da Junta nesta matéria e sem atender àquilo que também é o programa de atividades a este nível que a Câmara tem em curso e neste



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

sentido, tendo em conta que nem sequer houve esta abertura para melhorarmos esta posição, nós vamos votar contra aqui ao documento que nos é trazido pela segunda vez, exatamente pelos motivos que nos fez retirar da primeira vez.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tem a palavra a Amélia Mestre e depois tem o Carlos Macedo.”-----

Pela Senhora **Amélia Mestre (CDS)**:-----

“Senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Junta, estimados Colegas. Quase que poderia fazer minhas as palavras que já foram ditas anteriormente. Na verdade o CDS concorda com todas as propostas feitas nesta recomendação, contudo encontro também, como todos já referiram, algumas incongruências e também concordamos com a necessidade de resolução de todos os problemas e situações identificados. No primeiro considerando faz uma afirmação, no segundo considerando contradiz a mesma afirmação, permitam-me a citação «...a grande capacidade de recolha de resíduos...». Então se é grande capacidade de recolha de resíduos não deve ter problemas, portanto há aqui uma redacção que não está muito explícita. No ponto 3 e 4 fala das calçadas portuguesas pedindo a sua substituição, no ponto 5 fala dos dejectos animais e na alimentação de pombos, no ponto 6 mistura a mobilidade com a higiene urbana. Portanto isto não daria como disse o nosso colega João Cravo 2 recomendações, 4, 5 talvez por aí. Acho que uma recomendação deve ser mais objetiva e apresentar questões do ponto de vista técnico mais detalhadas sobre cada uma das situações a que se pretendem reportar. Na verdade ela é bastante esquelética e bastante diversificada mas não nos parece apropriada, peço desculpa por esta ilação, portanto o CDS embora concorde com tudo o que está requerido vai se abster na votação desta moção. Obrigada, desta recomendação.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigada Amélia. Tem a palavra o Carlos Macedo.”-----

Pelo Senhor **Carlos Macedo (PAN)**:-----

“Boa noite senhor Presidente da Mesa, boa noite senhora Presidente, boa noite a todos colegas. Tal como na outra recomendação que foi apresentada eu mencionei que jamais poderia votar uma moção ou recomendação que quisesse fazer o controle de natalidade seja de que animal for matando à fome, há outras formas de o fazer, eu na altura fiz referencia a isso que havia outra forma de o fazer com os métodos contraceptivos e através desses métodos contraceptivos é possível estabilizar as colónias ou as populações de pombos ou qualquer outra espécie. Portanto deixar animais a avalizar à fome na rua ou seja onde for, não é correto e é punível porque é um crime. É considerado morte ao animal, por esse motivo irei votar contra.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito bem, muito obrigado. Mais alguma intervenção? Luís Machado.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente. Ora bem, relativamente à intervenção do PSD, diria que conforme referiu se os pontos espelham as situações referidas, então não vemos necessidade de colocar aquilo que foi referido com as recomendações e moções que apresentaram



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nomeadamente a nível da Assembleia Municipal, porque se não aí estariamos a apresentar uma recomendação BE / PSD ou qualquer coisa do género e portanto não vemos necessidade de incluir aquilo que pelas próprias palavras o representante do PSD já está reflectivo na recomendação. -----

Relativamente à CDU nós, julgo que não há problema nenhum em retirar do ponto 3 esta referência da calçada portuguesa e portanto ficaria apenas «... com materiais anti deslizantes tem demonstrado a qualidade e a segurança ...». Pronto tirando essa parte que é referente, em que há referência à calçada portuguesa. -----

Relativamente à intervenção do Luís Costa, PS, nós entendemos que recomendações que aqui são feitas são da competência da Junta de Freguesia. Portanto a elaboração de um plano, de um levantamento das necessidades de requalificação, não vejo porque não possa ser uma competência da Junta. A promoção e a requalificação dos equipamentos de recolha, idem, campanhas de sensibilização, que é uma competência que cabe à Junta e a apresentação de um relatório final, a Junta faz isso, apresenta relatórios de execução das acções realizadas, portanto qualquer dos pontos se enquadram nas competências da Junta.-----

O CDS concorda com as propostas feitas mas vota contra.-----

Em relação à mistura dos assuntos, ora bem, a recomendação é sobre dois assuntos, requalificação da higiene urbana e acessibilidades, é normal que aborde duas questões, se elas estão misturadas ou não, pronto elas surgem ao longo do texto, se a redacção podia ser melhor, eventualmente admito que sim, cada um tem o seu estilo, uns conseguem redigir de uma forma mais assertiva que outros, mas a recomendação, volto a dizer é sobre requalificação da higiene urbana e acessibilidades. Poderiam ser duas? Poderiam ser quatro, seis, oito, mas nós entendemos juntar uma recomendação sobre estes dois temas, portanto estão cá os dois temas.- Deixar morrer os animais à fome é crime, mas julgo que também é alimentar animais na via pública. Não é, pronto eu tinha ideia que era e era exactamente nesse sentido que de forma controlada é legal alimentar animais na via pública de forma não controlada permitindo a sua proliferação descontrolada. Não temos essa ideia, e a proposta está exactamente não no sentido de deixar morrer à fome, isso é uma interpretação abusiva daquilo que aqui está dito, apenas no sentido de haver controle sobre essa alimentação. E a existência de acções de fiscalização e sensibilização para esse ato que achamos que não é votável. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Luís Costa.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS):**-----

“Caro Luís Machado apenas aqui uma nota, referente ao tema das competências da Junta. Quero aqui deixar ao colega Luís que estarmos a fazer uma recomendação, como no ponto 2 diz «promover a requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos....» à Junta de Freguesia num equipamento que é da Câmara Municipal, não vai a Câmara requalificar equipamentos da Câmara, portanto isto no mínimo tinha que ser direccionado à Câmara e não à Junta. A Junta



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nunca terá esta competência, o equipamento é da Câmara. Portanto esta e muitas outras, todas aqui apontadas pelos nossos colegas é o que leva-nos a pôr em questão o texto e tal como o próprio colega diz passível de ser melhorado e foi isso, a temática que nos trouxe na última vez e é isso que fica um bocadinho em cima da mesa outra vez também, portanto não havendo isso naturalmente que também votaremos contra.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem, mais alguma intervenção, Luís Machado.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):**-----

“Apenas para dar nota, com a ajuda ali da Amélia Mestre, que o regulamento 159/2014, diz expressamente que é proibido alimentar animais na via pública. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Carlos queres tomar a palavra. Só um minuto que eu já dou a palavra à senhora Presidente para acrescentar mais algo sobre o tema. Segundo percebi, Luís Machado, e isso é para me orientar aqui, aquilo que era o entendimento e ficou na Assembleia de todas as forças políticas e que por vontade e iniciativa própria do Bloco de Esquerda de retirar determinada proposta, neste momento é a mesma proposta sem essa abertura de a melhorar na próxima reunião da comissão de representantes, refazer o texto e apresentar a mesma recomendação, com aqueles pontos todos que estão identificados todos na ata que aprovámos hoje. Se é entendimento que é de recuar, retirar a proposta e trabalha-la com os restantes colegas, depois trazer e aprovar, é um caminho. Se o entendimento é passarmos depois à votação agradecia que o Luís também desse a indicação do que é que pretende fazer. Vou dar então a palavra à senhora Presidente e depois já dou ao Luís. Presidente tem a palavra.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta:**-----

“Obrigada senhor Presidente. Em relação àquilo que foi dito sobre ser proibido alimentar animais na via pública, é proibido alimentar animais na via pública, assim como é proibido deixar dejectos dos animais na via pública, nós temos placas colocadas nos espaços onde tem inclusive mencionado a coima que pode ser aplicada nesses casos. Agora isso não tem uma moldura penal se as pessoas forem apanhadas em termos criminais, não tem uma moldura criminal, enquanto que a morte de um animal, sabendo que se está a cometer algo com dolo, tortura para, seja qual o animal for, morrer à sede ou à fome, se for a tribunal tem moldura criminal. Lembro-vos aquele cavaleiro muito conhecido que está a ir agora a tribunal por causa da forma como maltratou e matava à fome os galgos que tinha depois de os utilizar em diversas competições. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado senhora Presidente. Luís Machado tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Obrigado senhor Presidente. Para dizer que sim, eu penso que estarei receptivo a poder retirar a moção ou recomendação para eventualmente introduzir algumas alterações, nomeadamente algumas das que aqui já foram referidas, como a retirada da substituição da calçada portuguesa,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

também sensível ao argumento que o Luís Costa apresentou, da promoção da requalificação dos equipamentos que competem à Câmara e não à Junta de Freguesia, sendo que relativamente, sem prejuízo dos restantes considerandos que já aqui fiz. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Então depreendo que podemos retirar para na próxima reunião de comissão dos representantes trabalharmos a proposta e depois ela vir apresentada por todas as forças políticas. Muito bem, o **ponto nº 5** é retirado e baixa à próxima reunião para se fazer então as introduções de acordo com os partidos para a recomendação.”-----

Ponto nº 6 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. -----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: _____

A Primeira Secretária: Paula Alfacinha

A Assistente Técnico: Paula Neto